

Sergipe fortalece rede de combate à violência contra a mulher

Até o mês de outubro, Sergipe contabilizou 4.138 registros de agressões contra mulheres no estado, segundo dados da Coordenadoria de Políticas para Mulheres da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social, do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seldh). No mesmo período, o Governo do Estado registrou 8.693 atendimentos direcionados a esse público pela Rede de Atendimento a Mulher Vítima de Violência, ações que refletem a preocupação do governo com o problema da violência de gênero, aliam-se à política nacional de enfrentamento à violência doméstica e promovem o incentivo à autonomia econômica e financeira deste grupo. As iniciativas têm por base a Lei Federal 11.340, mais conhecida como Lei Maria da Penha, para colir a violência doméstica e familiar contra a mulher.

A rede

O trabalho articulado entre a Seldh, Secretaria de Estado da Segurança Pública (SSP), Secretaria de Estado da Saúde (SES), Defensoria Pública do Estado de Sergipe (DPE-SE), Poder Judiciário e Prefeituras Municipais tem fortalecido a Rede de Atendimento a Mulher Vítima de Violência no estado, que visa promover alterações na organização dos serviços de atendimento às mulheres em situação de vulnerabilidade e/ou violência em Sergipe, oferecendo atendimento especializado e maior segurança às vítimas para efetuarem as denúncias, ao divulgar informações e promover o estímulo às ações para uma educação inclusiva e não sexista, assim como orientar a comunidade em relação à aplicabilidade da lei.

Hoje, 29 municípios sergipanos já possuem Coordenadorias de Políticas para Mulheres e o Governo do Estado já ajudou a instalar sete Centros Regionalizados Especializados no Atendimento a Mu-

lher Vítima de Violência (Creams), além da DAGV para onde é direcionada a mulher que decide denunciar a agressão.

No último dia 10 de novembro, a Seldh, a partir do convênio federal, doou 29 notebooks e mobiliários a Organismos de Políticas para Mulheres (OPM) dos 29 municípios sergipanos que possuem as coordenadorias articuladas à rede: Aracaju, Marum, Laranjeiras, Nossa Senhora do Socorro, Carmópolis, Rosário do Catete, Japaratuba, Nossa Senhora das Dores, Tobias Barreto, Riachão do Dantas, Boquim, Estância, Cristinápolis, Umbaúba, Lagarto, Simão Dias, Poço Verde, Nossa Senhora da Glória, Poço Redondo, Monte Alegre, Itaporanga D'Ajuda, Itabiana, Ribeirosópolis, Santana do São Francisco, Propriá, Barra dos Coqueiros, São Cristóvão, Nossa Senhora das Dores e Itabi.

Coordenadoria Estadual

A Coordenadoria de Políticas para Mulheres da Seldh, comandada por

Edivaneide Lima, não é a responsável direta pela execução das ações que penalizam ou oferecem acolhimento às vítimas, mas promove ações que estimulam os demais setores e secretarias do governo (Saúde, Educação, Habitação, Trabalho, dentre outras) na inclusão do discurso e garantia da equidade de gênero.

Até outubro, as Unidades Móveis de Enfrentamento à Violência do Campo e da Floresta (Ônibus Lilás) já realizaram 758 atendimentos no interior de Sergipe. Já os Centros Regionalizados de Atendimento à Mulher em Situação de Violência (Cream's) estão localizados estrategicamente em Carmópolis (Território Leste), Tobias Barreto (Centro Sul), Estância (Sul Sergipano), Itabiana (Agreste), Propriá (Baixo São Francisco), Poço Redondo (Alto Sertão) e Barra dos Coqueiros (de âmbito municipal).

Casa da Mulher Brasileira

De acordo com a co-



ordenadora Estadual de Políticas para as Mulheres da Seldh, o governo trabalha para implantar no estado a Casa da Mulher Brasileira, um projeto em parceria com o governo federal que visa instituir em um único espaço uma rede de atendimento que inclui Ministério Público, Defensoria, Poder Judiciário, Segurança Pública, Núcleo do Trabalhador (NAT), poder municipal,

entre outros serviços.

A coordenadora explica que os recursos e o terreno já estão garantidos. "Já temos o terreno da Casa, localizado ao lado do Departamento Nacional de Infraestrutura de Transportes (Dnit), na Avenida Maranhão.

Campanha virtual

Em outubro deste ano, o Governo do Estado, atri-

vés da Secom, também promoveu uma campanha nas redes sociais com o objetivo de incentivar internautas a refletirem e discutirem o tema da violência contra a mulher, gerando, assim, uma rede de interações sobre o assunto. A ação viralizou e atingiu mais de 8 milhões de pessoas, só no Facebook.

Comunidade do Santa Maria recebe equipamentos e sementes para implantação de hortas comunitárias

Fruto da parceria entre Governo do Estado e Ministério do Desenvolvimento Social, Projeto apóla a Agricultura Urbana e Periurbana. Dezenas de pessoas do bairro Santa Maria, em Aracaju, foram beneficiadas pelo Governo de Sergipe, através da Secretaria de Estado da Mulher, Inclusão, Assistência Social do Trabalho e dos Direitos Humanos (Seldh), por meio de convênio firmado com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) para apoiar a Agricultura Urbana e Periurbana. Eles receberam mais de 80 equipamentos que vão à implantação das hortas comunitárias no Espaço Cuidar Santa Maria.

Esse convênio objetiva a produção de alimentos para atender famílias de baixa renda e melhorar a segurança alimentar e nutricional da população do bairro Santa Maria. Eles poderão utilizar a horta para consumo próprio ou para geração de renda. Uma escala será disponibilizada pela equipe do Espaço Cuidar, onde cada

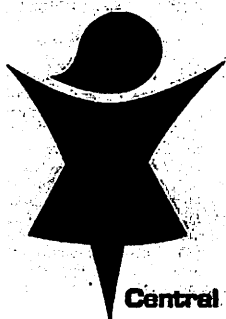
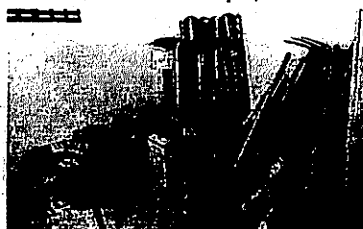
beneficiário terá seu horário e seu canteiro de produção.

Entre os materiais entregues aos beneficiários estão: caixa d'água de cinco mil litros, mangueiras, sementes, enxadas, EPI (Equipamento de Proteção Individual), agudador, todo sistema de irrigação, terra preta, estreme, pá, escavadeira, entre outros que ajudarão na implantação das hortas.

Segundo a diretora do Departamento de Segurança Alimentar e Nutricional da Seldh, Lucileide Rodrigues, o projeto de Agricultura Urbana e Periurbana já implantou sete hortas comunitárias e três unidades de beneficiamento de frutas

e hortaliças nos municípios de Aracaju, Nossa Senhora do Socorro, São Cristóvão e Barra dos Coqueiros. "As hortas atendem o conceito de segurança alimentar e nutricional, além de geração de renda para a comunidade e educação alimentar dos beneficiários", pontua.

A secretária da Seldh, Marta Leão fez questão de acompanhar de perto o cadastramento e a entrega dos materiais para os beneficiários da horta comunitária. "A implantação dessa horta só vai trazer coisas boas para esse povo do Santa Maria, que é tão sofrido e que merece toda nossa atenção", finaliza.



Central de Atendimento à Mulher